

129

**ESTUDO DA UMIDADE DO AR NO INTERIOR E EXTERIOR DE ESTUFAS PLÁSTICAS.** *Evandro Zanini Righi, Nilsa Luzzi, Galileo Adeli Buriol* (Departamento de Fitotecnia - Centro de Ciências Rurais - UFSM).

Determinou-se a variação diária da umidade do ar no interior e exterior de estufas plásticas. O trabalho foi realizado no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, RS. As estufas utilizadas possuíam 240 m<sup>2</sup>, sendo 10 m de largura por 24 m de comprimento, pé direito de 2 m e altura na parte central de 3,5 m. A ventilação das mesmas foi realizada através da abertura e fechamento das laterais. Em todos os experimentos, as estufas possuíam culturas instaladas em seu interior. Os dados de umidade foram registrados em termohigrógrafos instalados na parte central de cada estufa e na estação meteorológica, localizada a uma distância de aproximadamente 100 m das estufas. Os dados obtidos correspondem ao período de outono, inverno e primavera dos anos de 1990 a 1996. Os valores médios horários, tanto no período diurno como noturno, são mais elevados no interior da estufa do que no exterior e o mesmo ocorrendo com a média dos valores máximos e mínimos. Entretanto, pode ocorrer também, em alguns dias, que a umidade relativa do ar no interior seja menor do que no exterior, principalmente em dias de chuva. (CNPq/PIBIC, FAPERGS, Petroquímica TRIUNFO S.A.).